

ACESSOS DE *Passiflora* spp COM POTENCIAL ORNAMENTAL PARA CULTIVO EM VASO

Michele dos Santos Ferreira^{1*}; Eva Maria Rodrigues Costa²; Fernanda Vidigal Duarte Souza²; Claudineia Regina Pelacani Cruz¹

¹Universidade Estadual de Feira de Santana. ²Embrapa Mandioca e Fruticultura. *micheledoze@gmail.com

Apesar de possuir um grande potencial para o uso como planta ornamental, o gênero *Passiflora* ainda é pouco explorado para este fim. Seu uso como planta ornamental para vaso, no entanto, é quase inexistente devido à complexidade das características que se demanda para este propósito. Em vista disso, esse estudo teve como objetivo avaliar acessos de maracujá com potencial ornamental, para uso em vasos. Foram utilizados nove acessos (*P. cincinnata*, *P. edmundoi*, *P. gibertii*, *P. kermesina*, *P. morifolia*, *P. mucronata*, *P. suberosa*, *P. subrotunda*, *P. tenuifila*.) procedentes do Banco Ativo de Germoplasma de Maracujá (BAG-Maracujá) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, previamente caracterizados em um estudo anterior, onde foi observada a excentricidade das folhas e flores, considerando o tamanho, formato e cores apresentados. Foram avaliados três sistemas de condução das plantas em vasos (5 litros de capacidade), sendo duas conduções feitas com tela plástica hexagonal (no formato de cone e arco) e a terceira produzida com vareta de fibra de vidro em formato de arco. O experimento foi instalado em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado com três repetições, sendo uma planta por vaso. Após 90 dias, observou-se que os dois sistemas de condução desenvolvidos com tela plástica hexagonal apresentaram tombamento da estrutura devido ao peso das plantas. Por outro lado, a condução em formato de arco confeccionada com vareta de fibra de vidro permaneceu estável favorecendo o desenvolvimento e a orientação das plantas nos vasos. Foi possível observar também que *P. suberosa* e *P. mucronata* permaneceram saudáveis e com bastante folhagem preenchendo as conduções durante todo o período de avaliação. As espécies selecionadas apresentam respectivamente, médias de comprimento da folha: 8,64 cm e 3,6 cm; largura máxima da folha: 8,82 e 5,24 cm; formato da folha: fendida e ovada; divisão do limbo foliar: trilobada e inteira. Estas características contribuíram para uma melhor disposição das plantas nas conduções utilizadas, permitindo uma boa apresentação visual destas espécies nas conduções. Esse estudo permitiu selecionar a melhor estrutura de condução das plantas em vaso. No entanto, até 90 dias após a implementação do ensaio não houve floração, pois, as plantas ainda estavam em fase juvenil. Sabe-se que para uso ornamental a floração também é uma característica importante, assim novos estudos serão realizados utilizando mudas propagadas por estaquia, já que essas são mais precoces quanto à floração e frutificação.

Palavras-chave: maracujá; plantas envasadas; espécies ornamentais.



VII CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS
8 a 11 de novembro de 2022
ISBN: 978-65-88187-06-7

Agradecimentos: CAPES, CNPq e Embrapa Mandioca e Fruticultura.